Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM E A INVESTIGAÇÃO PRECOCE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ADOLESCENTES

Relatoria: ÉLBIA CRISTINE SILVEIRA DOS SANTOS

Autores: ANDRÉA CRISTINA OLIVEIRA SILVA
ANA LARISSA ARAÚJO NOGUEIRA
NAYARA FRAIS DE ANDRADE RIETH
CASSANDRA DOS SANTOS MAIA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial (HA) é conhecida como uma doença crônica não transmissível que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Estudos epidemiológicos demonstram que a prevalência de HA tem aumentado tornando-se um problema de saúde pública. Sendo assim, jovens que eventualmente venham a apresentar um ou mais fatores de risco, tendem a apresentar maior predisposição ao aparecimento de doenças cardiovasculares. Os fatores de risco nessa fase da vida são: histórico familiar da doença, sobrepeso, obesidade, sedentarismo, etilismo e tabagismo. OBJETIVOS: Relatar as atividades desenvolvidas ao longo do processo de aferição da PA, medida da circunferência do braço e cintura, peso, estatura e preenchimento dos questionários com os adolescentes. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, parte de um projeto de pesquisa intitulado: “Avaliação da pressão arterial em crianças e adolescentes escolares”, vinculado ao Grupo de Estudo e Pesquisa na Saúde da Família, da Criança e Adolescente-GEPSFCA do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão-FAPEMA. O estudo foi realizado com adolescentes de uma escola pública na cidade de São Luís–MA. Foram verificadas inicialmente a pressão arterial de 143 adolescentes, como preconizado pelas VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão e depois aplicado o questionário para investigação social, econômica, comportamental, ambiental e familiar. O desenvolvimento dessas atividades ocorreu entre Maio e Novembro de 2011. RESULTADOS: Durante a investigação, 4,89% adolescentes apresentaram nível pressórico indicativo de hipertensão arterial e 38,46% estavam com PA considerada limítrofe. Constatamos que alguns adolescentes independente do sexo, apresentaram peso elevado para a idade, podendo evoluir para sobrepeso. Nos questionários, os hábitos alimentares e herança genética são indicativos preocupantes para a saúde desses adolescentes caso não haja uma intervenção precoce. CONCLUSÃO: A hipertensão arterial é considerada um dos maiores desafios da saúde pública. Assim, de acordo com os dados encontrados e da problemática em questão fica evidente que o enfermeiro como parte integrante de uma equipe de saúde deve estar capacitado para atingir o foco de atuação principal, que é a prevenção primária, assim como a educação em saúde, que vêm se mostrando muito eficaz na prevenção da hipertensão arterial.